OBSERVAÇÕES SOBRE O USO DA PLANTA ALLIUM SATIVUM L PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS)

Autor(res)

Alessandro Marco Rosini
Clayton Pedro Capellari
Rosemary Matias
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Silvia Cristina Heredia Vieira
Ana Lúcia Da Rocha Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Considerada um problema de saúde pública mundial, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) ocorre quando a pressão arterial sistólica é igual ou superior a 140 mmHg e a diastólica igual ou superior a 90 mmHg, em pessoas que não utilizam medicamentos anti-hipertensivos (LOPES e MARCON, 2009 apud LIMA et al., 2020). Essa condição é um agravante para doenças cardiovasculares, renais e cerebrais. Entre os principais fatores de risco para o seu desenvolvimento estão a obesidade, o alcoolismo, o tabagismo e o sedentarismo (SERAFIN et al., 2010 apud LIMA et al., 2020).

O tratamento convencional envolve mudanças no estilo de vida e o uso de medicamentos; no entanto, muitas pessoas recorrem ao uso de plantas medicinais como terapia alternativa. A planta Allium sativum L., conhecida popularmente como alho, é, entre muitas espécies, a mais estudada quanto à sua atuação no controle da HAS. Agrupada em bulbilhos, ou seja, dentes, pertence à família dos Lírios e é oriunda da Ásia Central.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é verificar, por meio de uma pesquisa na literatura, o potencial terapêutico da planta Allium sativum L., o alho, no controle da Hipertensão Arterial Sistêmica. A pesquisa busca esclarecer os efeitos da ação do alho no organismo humano, seu potencial benéfico e a comparação com os medicamentos convencionais já utilizados no tratamento da hipertensão.

Material e Métodos

Pesquisa de abordagem qualitativa, realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, que permite reunir e analisar resultados de diferentes pesquisas sobre o tema. Foram consultadas bases de dados on-line, entre elas SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os descritores utilizados nas buscas foram: “Allium sativum L.”, “alho”, “hipertensão arterial”, “pressão alta”, “fitoterapia” e “plantas medicinais”.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados demonstram que a planta Allium sativum L. (alho) produz um efeito hipotensor significativo no organismo humano, com resultados semelhantes aos dos medicamentos convencionais utilizados no tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Em sua composição, o alho possui enxofres entre eles a alicina, que comprovadamente melhora a vasodilatação, promovendo uma ação hipotensiva.

No entanto, apesar das diversas evidências clínicas, provenientes de experimentos com humanos e animais no controle da pressão arterial por meio do uso do alho, ainda não está totalmente esclarecido o mecanismo de ação responsável por essa reação no organismo. Isso sugere a necessidade de mais estudos pela comunidade científica, a fim de consolidar sua eficácia terapêutica.

Conclusão

A planta Allium sativum L. (alho) mostrou-se uma alternativa eficiente e segura no controle da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), apresentando efeitos semelhantes aos dos medicamentos tradicionais. A pesquisa sugere que o alho pode ser utilizado como terapia complementar. No entanto, seu uso deve ser realizado com cautela, a fim de evitar reações adversas decorrentes da aplicação inadequada dessa importante planta em sua aplicação fitoterápica. Além disso, a pesquisa indica a necessidade de mais estudos pela comunidade científica, com o propósito de consolidar sua eficácia terapêutica.

Agências de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

LIMA, Maria Raquel da Silva, et al. Efeito terapêutico do Allium sativum L no controle da hipertensão arterial sistêmica. RAS Revista de atenção à saúde, v. 18, n. 65, p. 161-174, jul/set, 2020. https//doi.org/10.13037/ras.vol18n65.6711

LOPES, Mislaine Casagrande de Lima, MARCON, Sonia Silva. A hipertensão arterial e a família: a necessidade do cuidado familiar. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 43(2), p. 343-350, 2009. https://www.scielo.br/j/reeusp/a/wjcDQJrhfHGr7VYmWJGXYwM/?format=pdf&lang=pt

SERAFIM, Talita de Souza, JESUS, Elaine dos Santos, PIERIN, Angela Maria Geraldo. Influência do conhecimento sobre o estilo de vida saudável no controle de pessoas hipertensas. ACTA Paul Enferm, v.23(5), p. 658-664, 2010. https://www.scielo.br/j/ape/a/DdG8gQ4bRgyBWVVN6hsgBQq/?format=pdf&lang=pt